



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tuberculose Ganglionar Na Infancia – Relato De Caso E Revisao Da Literatura

**Autores:** ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); IANA MANUELLE DE ARAÚJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); AMANDA LISBOA MALDONATO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); ANGÉLICA YASMIN MAYUMI UNO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); ISRAEL RODRIGUES SANTANA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); NATHÁLIA MONTIBELER FERREIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); MARIA DE FÁTIMA DE CAMPOS MARCIANO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS)

**Resumo:** Introdução: O Brasil é um dos quatro países com maior número absoluto de casos de tuberculose (TB) no mundo, baseado em dados da OMS. Segundo o ultimo levantamento do dataSUS, a incidência da TB de todas as formas é de 38, 41/100.000 habitantes, cujas taxas (/100.000 hab.) por faixa etária são: > 5 anos, 6,71; 5 a 9 anos, 3,49; e 10 a 19 anos, 16,39. A dificuldade do diagnóstico clínico da TB na infância, principalmente diante das formas não pulmonares, que correspondem a 20% dos casos de TB em pediatria, tem importante impacto no prognóstico. Relato de caso: Paciente, 12 anos, apresentou linfonodo cervical palpável durante sete meses, procurando assistência médica em três ocasiões, porém com diagnósticos indefinidos e condutas expectantes. Apresentando progressão do tamanho do linfonodo, juntamente com tosse seca, febre noturna intermitente não aferida, sudorese e perda ponderal de 8kgs em quatro meses. Procurando novamente serviço médico, foi diagnosticada com Pneumonia bacteriana e realizando antibioticoterapia domiciliar, havendo drenagem espontânea do linfonodo supracitado. Evoluindo com piora dos sintomas respiratórios, procurando assistência hospitalar, realizando tomografia de tórax, que evidenciou derrame extenso com áreas de necrose, atelectasia, linfonodomegalia parahilar e nódulo pulmonar à esquerda, juntamente com PPD de 32mm. Então, diagnosticada com TB pulmonar, que teve como manifestação inicial a ganglionar. Foi referenciada ao nosso serviço de Tisiologia infantil para acompanhamento do caso. Discussão: A TB ganglionar é a forma extrapulmonar mais comum, contudo há atraso no diagnóstico, devido à semelhança com diversas patologias, principalmente na pediatria. Entretanto diante epidemiologia brasileira, devemos suspeitar desta enfermidade e realizar a biopsia ou exérese do linfonodo para diagnóstico e tratamento precoce. Conclusão: Nosso relato descreveu um caso de TB ganglionar na infância, que teve seu diagnóstico tardio, retardando o tratamento, o que permitiu sua evolução para um quadro grave de tuberculose pulmonar.